



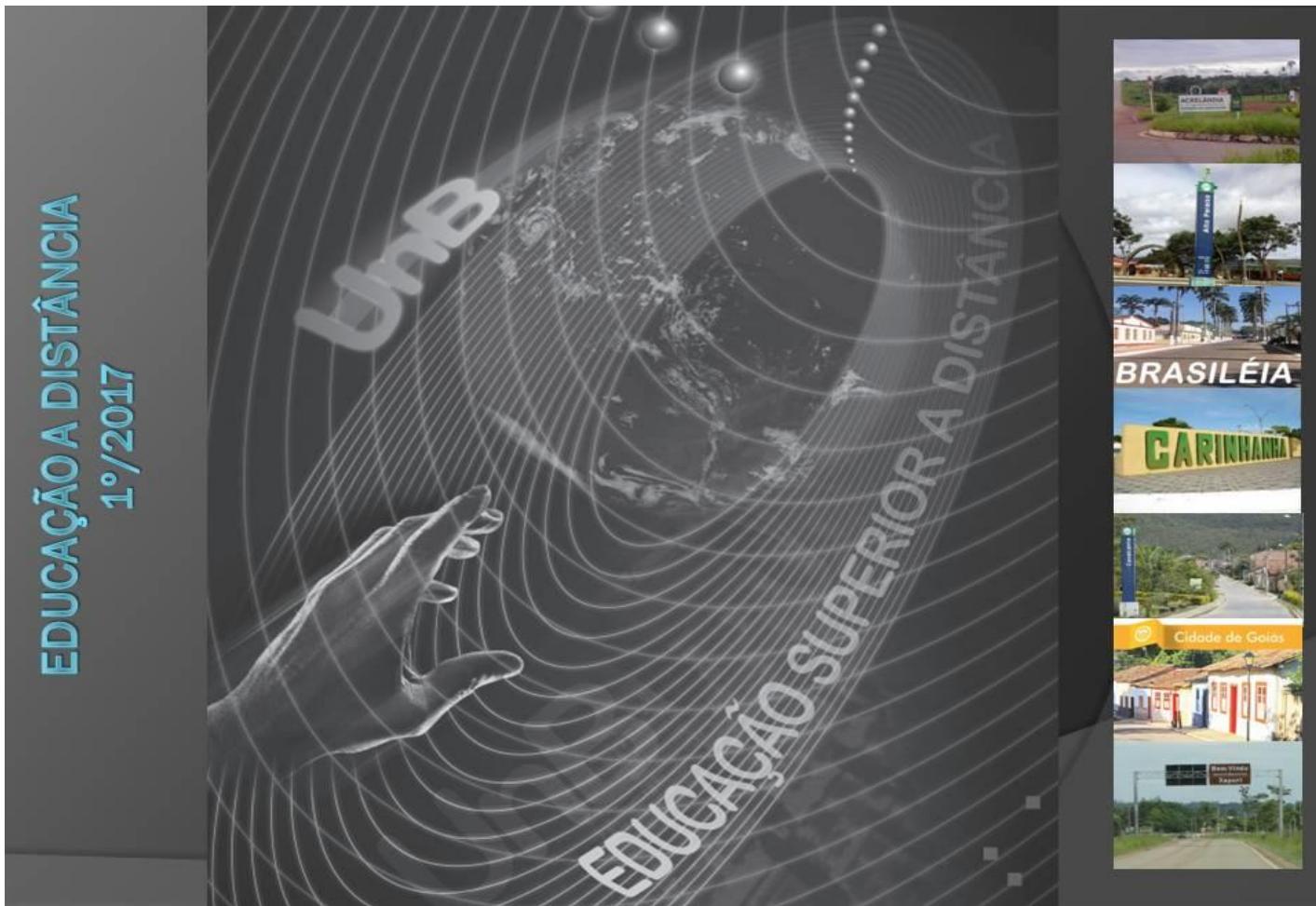
Licenciatura em **Pedagogia**

1º semestre letivo / 2017

**Guia de Estudos de
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)**

Professora Leda Maria Rangearo Fiorentini

*Universidade de Brasília - Faculdade de Educação
Departamento de Métodos e Técnicas
Área de Educação, Tecnologia e Comunicação*



Sumário

Informação Básica
Apresentação Geral
Equipe docente
Polos de Apoio Presencial do Curso
Contextualização
Conhecimentos prévios
Objetivos de aprendizagem
Conteúdos da disciplina
Metodologia
Guia de Estudos de EAD:
Tutoria e acompanhamento
Unidade de Estudos 1
Parte A
Parte B
Unidade de Estudos 2
Unidade de Estudos 3
Avaliação da aprendizagem
Bibliografia básica e complementar

Caro(a) estudante, seja bem-vindo(a)!

A disciplina Educação a Distância (EAD) faz parte do Curso de Licenciatura a distância em Pedagogia, fruto de parceria entre a Universidade Aberta do Brasil, a Diretoria de Ensino de Graduação a Distância e a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

Será ofertada a distância, utilizando Ambiente Virtual de Aprendizagem da UAB/UnB (Moodle), com acesso pela Internet e complementada com atividades presenciais a serem realizadas por você e seus colegas, sob a orientação da professora.

*Já acessou nosso ambiente virtual de aprendizagem?
Pode fazer isso em: <http://www.ead.unb.br>,
com seu nome de usuário e senha.*

*Sem cadastro, ainda?
Contate o Suporteweb do Curso*

Guia de Estudos da Disciplina EAD: iniciando as atividades das Unidades de Estudos

Olá, venha
conhecer
este guia de
estudos.



Este **Guia de Estudos da Disciplina EAD** contém informações importantes sobre a proposta pedagógica de desenvolvimento da disciplina Educação a Distância (EAD), optativa que integra o currículo do curso a distância de Licenciatura em Pedagogia, oferecido pela Faculdade de Educação em parceria com Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB).

Esperamos que possa ajudá-lo(a) a participar ativamente das atividades que lhe propomos, bem como de outras disciplinas do Curso de Pedagogia a distância, para articular sua aprendizagem ao trabalho colaborativo e ao desenvolvimento de competências de uso e apropriação das ferramentas de informação e comunicação necessárias à sua atuação no ambiente virtual de aprendizagem do Curso e às suas práticas pedagógicas como profissional da educação.

Lembre-se de ter sempre à mão **este Guia de Estudos** e utilizá-lo no cotidiano, assim como os materiais de apoio ao seu estudo, disponibilizados na Biblioteca na página virtual da disciplina, para facilitar a leitura, a compreensão e a realização das atividades on-line e/ou presenciais, individuais, coletivas e colaborativas.

Preparamos um vídeo de apresentação da disciplina Educação a Distância, que está na página da disciplina. Desejamos sucesso no estudo e na sua prática pedagógica!



*Dúvidas? Resolva logo!
Envie mensagens e
troque idéias com seus
colegas e a professora.*

Quem somos e onde atuamos

- ❖ Profa. Leda Maria Rangearo Fiorentini

Faculdade de Educação – Depto. Métodos e Técnicas
Universidade de Brasília (UnB) – Campus
Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte - Brasília, DF

Que tal conhecer um pouco mais sobre a Faculdade de Educação da UnB? Você também faz parte dela. Visite o portal da FE: ali encontrará informações sobre atividades, cursos, eventos, bibliotecas, projetos, programas, equipes – <http://www.fe.unb.br>



Uma ex-aluna da disciplina EAD no curso de Pedagogia, Luciana Lopes Maciel, autorizou a socialização da apresentação de *slides* [Prezzi] sobre a Faculdade, sua estrutura física e um pouco de sua história. [Clique aqui!](#) Ou use o link:

[<http://prezi.com/4zwxtlaipuqx/passados-que-nao-podem-se-apagar/>]



Conhece os Polos de Apoio Presencial do Curso de Pedagogia? Saiba mais sobre eles:



- Polo de Acrelândia/ Acre**
<http://www.ead.unb.br/index.php/polos/557>



- Polo de Brasiléia/ Acre**
<http://www.ead.unb.br/index.php/polos/558>



- Polo de Xapuri/ Acre**
<http://www.ead.unb.br/index.php/polos/559>



- Polo de Carinhanha/ Bahia**
<http://www.ead.unb.br/index.php/polos/566>



- Polo de Alto Paraíso/ Goiás**
<http://www.ead.unb.br/index.php/polos/572>



- Polo de Cavalcante/ Goiás**
<http://www.ead.unb.br/index.php/polos/654>



- Polo de Goiás/ Goiás**
<http://www.ead.unb.br/index.php/polos/574>

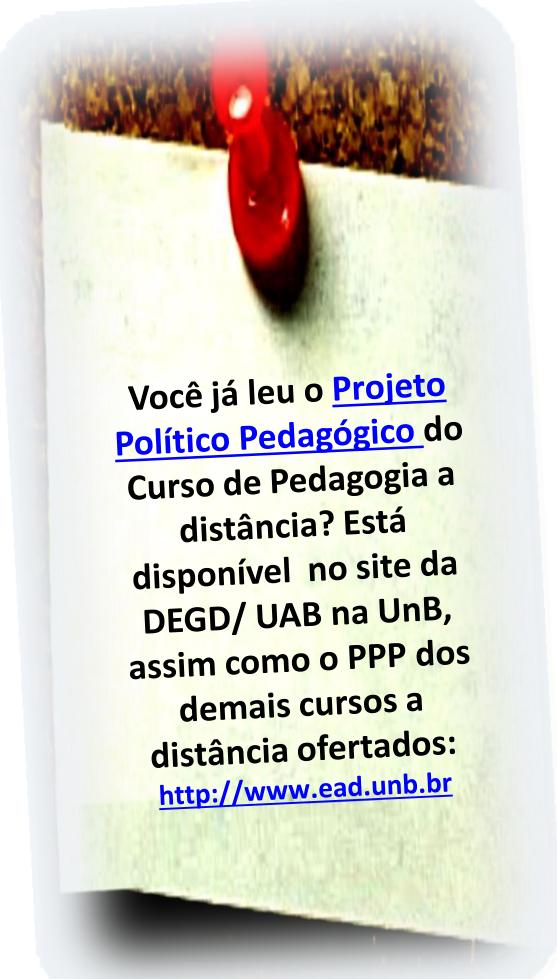
CONTEXTUALIZAÇÃO

Os conteúdos abordados na Disciplina Educação a Distância propiciarão a você parte da necessária formação para ser Pedagogo (a) e professor, neste século XXI, consoante com as exigências advindas de uma qualificação profissional abrangente e plural, por meio de uma fundamentação teórico-prática permeada pela discussão da influência das tecnologias no cotidiano de nossas vidas, em especial no contexto educacional presencial ou a distância, contextualizando-a no município e no “Polo de Apoio Presencial’ do Curso, a que está vinculado(a).

CONHECIMENTOS PRÉVIOS

Para frequentar a Disciplina Educação a Distância é preciso estar matriculado como estudante do ensino superior de graduação no Curso de Licenciatura a distância em Pedagogia, da FE/UnB.

Sobre o Curso de Licenciatura a distância em Pedagogia



Você já leu o Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia a distância? Está disponível no site da DEGD/ UAB na UnB, assim como o PPP dos demais cursos a distância ofertados:
<http://www.ead.unb.br>

O Curso de Pedagogia a distância FE/UnB-UAB forma profissionais para atuar como pedagogos, com registro de professores/educadores, habilitados a trabalhar na docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na perspectiva do trabalho com os diferentes sujeitos da aprendizagem e na gestão do trabalho pedagógico, em espaços escolares e não escolares.

A proposta pedagógica do curso pretende dar conta da fase inicial da construção da identidade profissional do pedagogo. Por isso, assegura um fluxo curricular que contempla um conjunto de conteúdos obrigatórios para o processo de formação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA EAD

Geral:

Analisar a educação mediada pelas tecnologias de informação e comunicação (TICs), com ênfase na Educação a Distância e de seus componentes básicos, características, evolução histórica, destacando suas limitações, tendências e desafios.

Específicos:

- a) Conceituar Educação a Distância, situando a sua evolução histórica e os aspectos inerentes as suas características e componentes básicos.
- b) Caracterizar a Educação a Distância à luz da Educação em geral, com ênfase na questão da aprendizagem em ambientes virtuais e nas possibilidades da aprendizagem colaborativa em rede.
- c) Reconhecer o papel das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no espaço educacional, bem como as possibilidades de Interação/ Interatividade.
- d) Compreender a importância da avaliação e do acompanhamento na EAD.
- e) Refletir acerca das possibilidades, desafios e limitações da Educação a Distância.

CONTEÚDOS DA DISCIPLINA EAD

UNIDADE DE ESTUDOS I

A Educação a Distância no Brasil e no mundo: conceitos, objetivos, finalidades e evolução histórica, componentes básicos.

UNIDADE DE ESTUDOS II

A Educação a Distância sem distanciamento da Educação: a importância do planejamento das atividades de aprendizagem e ensino, da relação professor – aluno, do papel do professor tutor e da aprendizagem construtivista em ambientes on-line, da comunicação em EAD, das tecnologias de comunicação e informação, da Interação/Interatividade e da mediação pedagógica.

UNIDADE DE ESTUDOS III

Acompanhamento e avaliação em EAD.

Limites e Tendências da EAD: desafios para o Século XXI.

METODOLOGIA

Propomos o estudo individual como preparo fundamental para o trabalho coletivo, co-operativo, que inclui troca de experiências e intercâmbio de ideias entre os participantes, em torno a problemas concretos dos ambientes de que participam.



Esteja atento(a): muito de suas referências e práticas continuam impregnadas por suas vivências de estudante e de cidadão, marcadas pela “presencialidade”, pelas relações face a face, pela proximidade física.

Interferir no processo de aprender a aprender requer seu esforço de observação, estudo sistemático, reflexão, transformações pessoais, autonomia, criatividade e diálogo, no coletivo, o que depende muito de sua postura, pois como protagonista ativo é responsável pelo próprio aprendizado.

METODOLOGIA

A proposta pedagógica desta disciplina prevê estratégias e materiais de apoio para viabilizar sua atuação sistemática, participativa, em ambiente de aprendizagem virtual [“estar junto virtual”], mas não só: poderá interagir presencialmente com seus colegas nas instalações do “Polo de Apoio Presencial” a que está vinculado(a), aproveitando a proximidade geográfica.

Para atender melhor às suas características pessoais de estudo, procuramos variar as estratégias e os materiais de apoio ao seu estudo [variedade], assim como flexibilizar os modos de abordagem dos temas, contextualizando atividades, para facilitar sua aprendizagem [flexibilidade cognitiva].

Serão utilizadas estratégias pedagógicas e materiais de apoio variados, como este *Guia de Estudos da Disciplina EAD*, vídeos, observação e entrevistas nos “Polos de Apoio Presencial”, tutoriais, uso de aplicativos de edição de texto, imagem, elaboração de mapas conceituais e de linha de tempo, produção de texto em mídias variadas, aprofundamentos por meio de buscas via Internet, trabalhando cooperativamente com seus colegas do Polo.

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

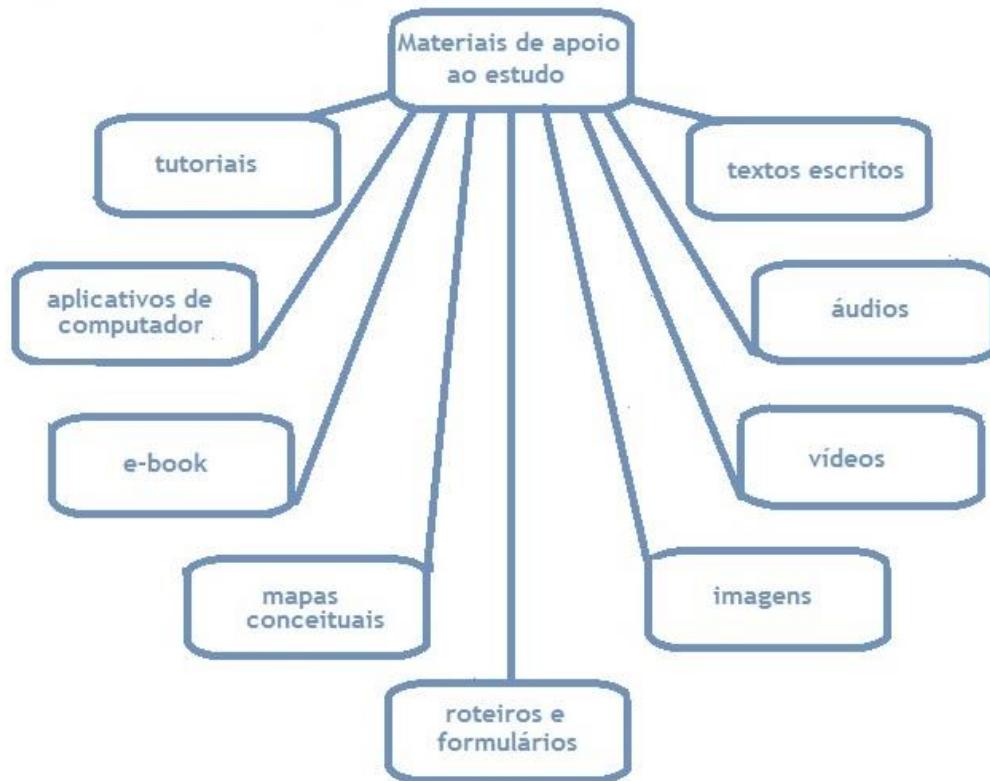


Escolhemos atividades diversas que permitem aprendizagem por meio de estudo orientado, reflexão crítica, sistematização de ideias e de propostas, observação, entrevistas, práticas orientadas com aplicativos para edição de texto e de imagem, elaboração de projetos de produção textual individual e em grupos, como oportunidade de colaboração em rede, além de bate-papo virtual/*chat* [discussão síncronas], Fóruns temáticos [discussão assíncrona] e conferência web .

MATERIAIS DE APOIO AO ESTUDO

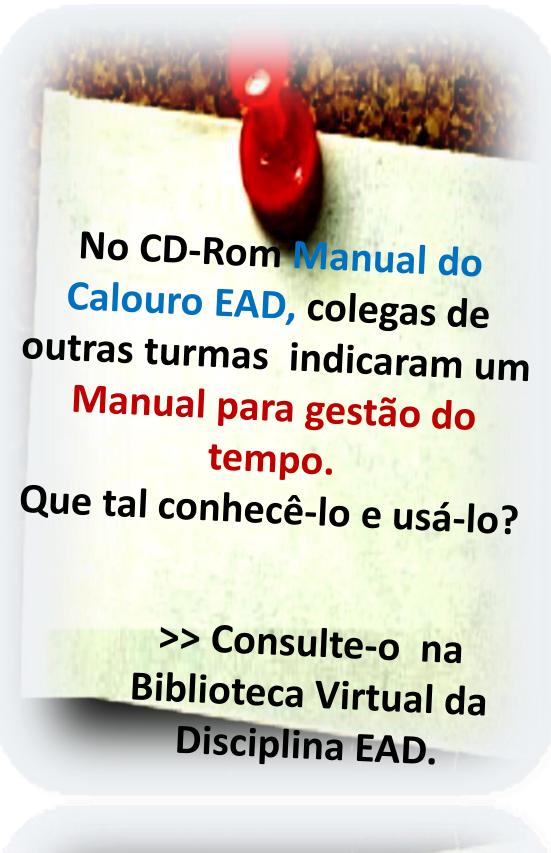
Selecionamos artigos especializados, matérias de jornais, roteiros, tutoriais, vídeos, e-books, mapas conceituais, postados na **Biblioteca virtual** de EAD. Procure pesquisar outros materiais na rede Internet ao realizar as atividades propostas. Assim, poderá consultá-los e estudar on-line ou baixá-los para seu computador, como preferir.

Utilize este *Guia de Estudos da Disciplina EAD* como referência e os materiais de apoio para estudar, aprender a aprender e a atuar em “co-operação”, negociando e compartilhando saberes e práticas, construindo conhecimentos.



Já começou a se organizar para estudar?

No decorrer de sua vivência como aluno desta Disciplina, você identificará vários aspectos importantes para se estudar a distância. Socialize suas reflexões e experiência nos espaços organizados para interagir e trabalhar junto com seus colegas e professores.



>> Consulte-o na Biblioteca Virtual da Disciplina EAD.

Preparamos algumas dicas para ajudá-lo(a) a se organizar melhor para estudar

↑
Gerencie bem seu tempo de estudo, com um calendário e uma grade semanal de atividades.

Escolha e torne bem confortável e adequado o lugar onde vai estudar.

Participe das atividades presenciais programadas no Polo

Escolha o melhor horário de estudo, segundo sua disponibilidade e pelo menos uma hora diária .



↓
Evite deixar as coisas para a última hora: acumular tarefas compromete sua aprendizagem e não ajuda você

↑
Acesse diariamente a página da disciplina EAD no ambiente virtual do Curso

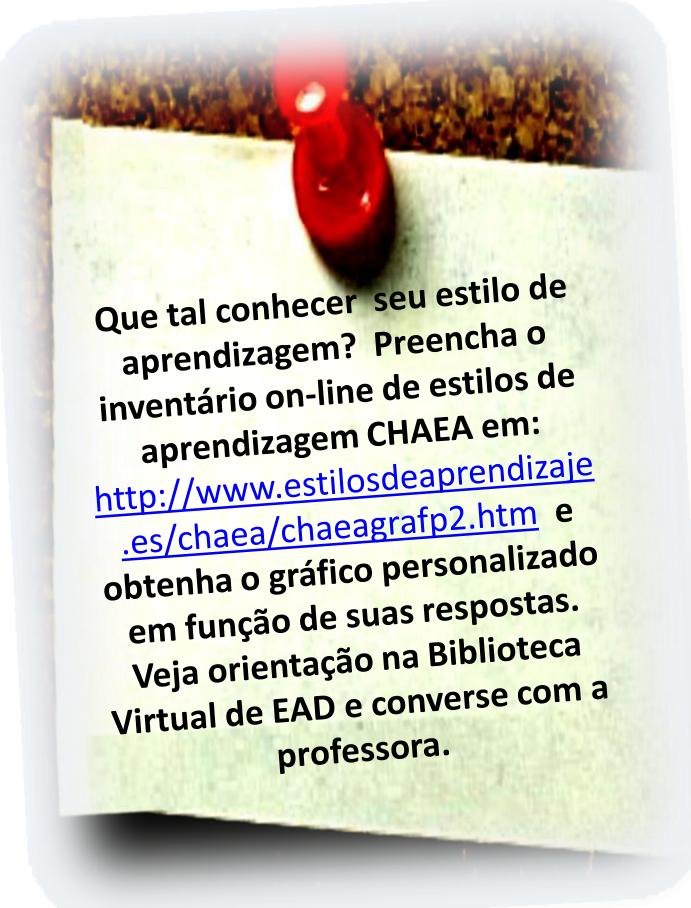
Procure desenvolver disciplina e autonomia de estudo, criando hábitos adequados ao seu estilo de aprendizagem

↓
Comunique-se: apresente e discuta as suas dúvidas com seus colegas e a equipe docente

Participe das atividades previstas para aprender mais e poder colaborar na construção coletiva de conhecimentos em rede.



Estilos de aprendizagem: conheça-se melhor



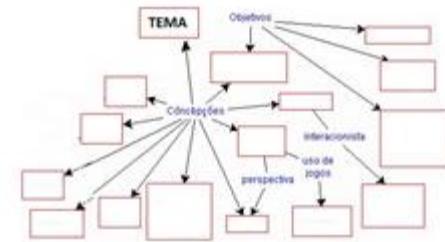
Que tal conhecer seu estilo de aprendizagem? Preencha o inventário on-line de estilos de aprendizagem CHAEA em:
<http://www.estilosdeaprendizaje.es/chaea/chaeagrafp2.htm> e obtenha o gráfico personalizado em função de suas respostas.
Veja orientação na Biblioteca Virtual de EAD e converse com a professora.

O processo pedagógico que organizamos enfatiza a sua aprendizagem e é importante estudar com autonomia, disciplina cotidiana e sistemática, buscando tirar proveito de suas características pessoais, de como você aprende e como gosta de estudar, se em lugares silenciosos, se tolera ouvir música, se gosta de registrar o que lê, se faz esquemas, desenhos, fotos e assim por diante. Nem sempre temos condições ideais de trabalho. Mas sempre podemos aproveitar melhor as possibilidades disponíveis.

Já elaborou mapas conceituais para estudar?

Na Disciplina Educação a Distância você terá oportunidade de começar a estudar sobre a evolução da educação a distância, por meio de textos, vídeos, elaborada por outros pesquisadores – e será preciso completar uma linha de tempo que está apenas iniciada. Você terá oportunidade de elaborar *mapas conceituais* a partir das leituras propostas

As vantagens? Sistematizar as idéias lidas, apresentá-las visualmente, mostrando suas relações e interfaces, sua essência, desdobramentos e implicações sobre o ensino e a aprendizagem, a gestão e a avaliação. E, desse modo, refletir e socializar suas ideias e descobertas, trocar ideias e descobertas com seus colegas nos **Fóruns Temáticos Virtuais de Discussão e na construção de seu Trabalho Final da Disciplina EAD.**



Elabore mapas conceituais sobre os temas estudados

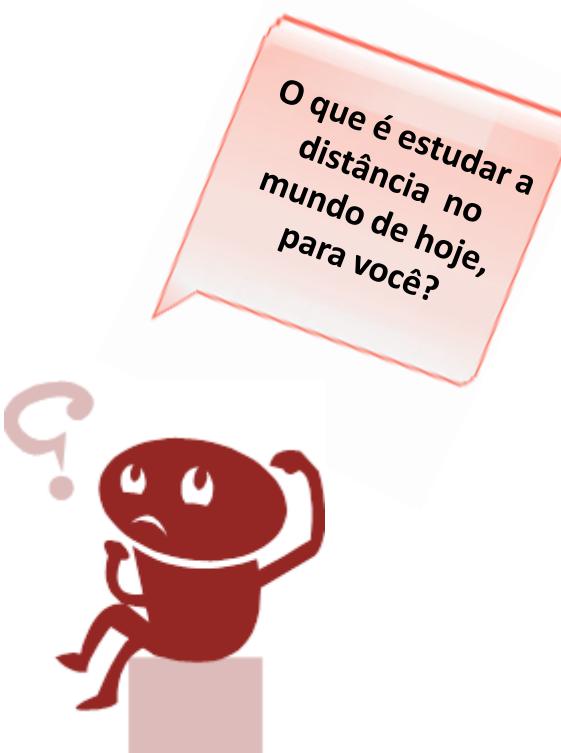
Recomendamos que aprenda a utilizar um aplicativo gratuito que facilita esse trabalho [CMAP TOOLS].
>>Há outros aplicativos, se o desejar.

>>Consulte orientações para baixar o programa [gratuito] e o Tutorial na Biblioteca Virtual da Disciplina EAD.

O importante é que vivencie esse uso de um aplicativo, pois agiliza o trabalho de elaboração e revisão.

Estudar a distância: como você enfrenta esse desafio?

Esperamos que você aprenda pouco a pouco, de forma colaborativa e cooperativa, com diálogo e muita interatividade, onde cada participante será, também, responsável pela troca de experiências com os colegas, para construir conhecimentos, compartilhar saberes, nas diversas atividades previstas, incluindo as trocas de mensagens no ambiente de aprendizagem virtual.



Fórum temáticos virtuais de discussão

Os Fórums são assíncronos, pois podem ser acessados a qualquer momento e de qualquer lugar em que você tiver acesso à Internet.

Funcionam no *Ambiente Virtual da Disciplina Educação a Distância*, para que possa interagir com seus colegas, com seu (sua) professor(a) tutor(a), para aprendizagem colaborativa e construção coletiva co-operativa e negociada de conhecimentos.

A participação é obrigatória nos Fórums e será computada em sua menção final de EAD.

São temporários: funcionarão por tempo determinado [semanas], conforme o calendário de atividades.

- Fórum de Apresentação** : para que todos possam se conhecer ao iniciar a disciplina EAD.
- Fórums Temáticos** : para reflexão aprofundada sobre os assuntos tratados nas Unidades de Estudos . [*participação obrigatória*]
- Fórum do Trabalho Final de EAD**: ambiente colaborativo de trabalho, para operacionalizar sua elaboração ao longo de cada Unidade de Estudos e sua formatação em uma produção integrada final na(s) mídia(s) escolhida. [*participação obrigatória*]
- Fórum de Dúvidas e Dicas**: onde poderão obter apoio para solucionar dificuldades junto ao (à) professor(a) tutor(a).

Orientações para participação nos Fóruns Temáticos

Sua participação ativa será determinante para seu aprendizado e sucesso na disciplina, bem como para o aprendizado de seus colegas e da equipe docente.

Sua participação será **avaliada** nos Fóruns Temáticos, ao longo semestre, **fazendo parte de sua menção final** [avaliação formativa].

O Fórum Temático do Trabalho Final de EAD será ambiente de trabalho para operacionalizar o trabalho final de EAD [avaliação formativa e somativa]. Conheça os critérios dessa avaliação.

Sua participação nos Fóruns Temáticos é obrigatória.
Prepare-se previamente, para poder contribuir, de fato, para a compreensão e construção de conhecimento sobre cada tema objeto de discussão coletiva.

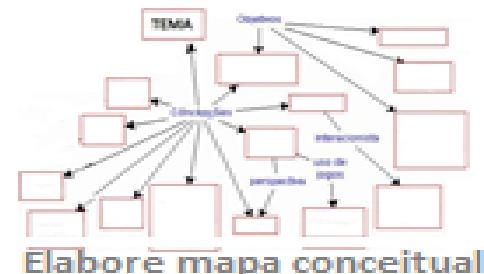
Dica importante: poste pelo menos 3 mensagens por semana no Fórum que estiver em andamento:

- ✓ **Na primeira mensagem**, faça seus comentários iniciais referentes à temática estudanda e os objetivos da reflexão, procurando novos aspectos ainda não abordados pelos colegas [evite repetir as idéias já postadas – dê qualidade à sua contribuição];
- ✓ **Nas demais mensagens**, comente as ideias dos colegas, destacando aspectos, concordando ou não com o teor das mesmas, sintetizando, organizando as idéias e elaborando conclusões.

Como você pode se preparar para o trabalho nos fóruns?

Você pode aumentar a qualidade de sua participação nos Fóruns Temáticos virtuais de discussão, estudando de modo sistemático previamente:

- Localize os textos recomendados na Biblioteca Virtual de EAD e/ou complemente pesquisando na Internet.
- Organize suas ideias ao longo da leitura, anotando-as em papel ou em um arquivo do “**Bloco de Notas**” ou do **editor de texto** que preferir;
- Elabore um mapa conceitual sobre os temas abordados nos textos que está estudando.
[consulte tutorial na Biblioteca Virtual de EAD ou busque no YouTube ou outros sites]



Como participar dos fóruns temáticos?

- Acesse a página virtual da disciplina EAD para participar de cada Fórum de discussão, conforme o calendário de atividades.
- **Leia a orientação inicial de cada Fórum**, para saber o objetivo e ter foco no trabalho e usar melhor seus recursos cognitivos.
- **Use as ferramentas ali disponíveis:**
 - >> “**Listar as mensagens**” para ter uma idéia visual de como está a reflexão coletiva [encadeamento das mensagens já postadas e níveis de aprofundamento] [**veja tutorial do Moodle**];
e/ou
 - >> “**Mostrar mensagens aninhadas**”, para ter acesso ao texto de cada uma das mensagens já postadas e escolha as que vai responder.
- **Redija sua mensagem em editor de texto** ou no Bloco de Notas e copie o seu texto [*para não perder seu texto se a conexão de internet cair*].
- **Clique em Responder no final da mensagem** desejada, cole o seu texto e clique em **Enviar mensagem**. Verifique se ficou como você queria! Continue a atividade.



Fórum de discussão

Se precisar, consulte o tutorial do Moodle na Biblioteca Virtual de EAD e/ou peça ajuda no Fórum de Dúvidas.

TUTORIA E ACOMPANHAMENTO

Você será acompanhado(a) pela Professora, que atuará a distância por meio de orientação acadêmica **provocativa**, acompanhando passo a passo seu processo de construção de conhecimentos no ambiente virtual, para estimular a sua participação ativa na disciplina e apoiá-lo(a), quando necessário.



Nesse processo, há uma parceria entre todos(as) para viabilizar um processo educativo de ensino como pesquisa e produção textual contextualizada, de modo que possam dialogar, trocar experiências, debater dúvidas, identificar carências e buscar soluções para elas, na construção de conhecimentos.

*A note o nome e e-mail da Professora para agilizar seus contatos e retornos!
Comunique-se conosco!*



Unidade de Estudos 1:

A Educação a Distância no Brasil e no mundo: conceitos, objetivos, finalidades e evolução histórica, legislação, componentes básicos.

Para focalizar detalhadamente a temática abordada nesta unidade de estudos, optamos por dividi-la em duas partes>

Parte A:

EAD: a influência do ambiente sociocultural, aprender a aprender e aprender ao longo da vida

Parte B:

A Educação a Distância no Brasil e no mundo: conceitos, objetivos, finalidades e evolução histórica, legislação, componentes básicos.

Unidade de Estudos 1 - Parte A:

EAD: a influência do ambiente sociocultural, aprender a aprender e aprender ao longo da vida

Buscamos familiarizá-lo(a) com a educação a distância, os referenciais teóricos e metodológicos usados no seu desenvolvimento, sua evolução, sistemas e recomendações dos especialistas, além de incentivar a prática do uso cotidiano das tecnologias digitais nos diversos aspectos da vida pessoal, profissional e em sua prática pedagógica, refletindo sobre seu impacto na sociedade, desafios e possibilidades.

Educação a Distância (EAD): iniciando nossa reflexão

É importante que você comece a prestar atenção no que ocorre com as condições de espaço e tempo no curso a distância que você frequenta. Neste curso em que você está matriculado essa é a prática: cada estudante está num polo diferente do outro e parte da equipe docente está na sede do curso. Cabe perguntar:

Nesse caso, como ocorre a comunicação entre eles?



Ao mudarmos a configuração das relações espaço-temporais, interferimos nas formas de organizar a interação e a interatividade, as práticas pedagógicas e os papéis dos sujeitos e das organizações.

Na EAD, a responsabilidade pedagógica é da instituição educativa como um todo e de todos os participantes, não só do professor ou do estudante como indivíduos. Nos sistemas de educação a distância o elemento fundamental não é o espaço, mas a comunicação.

*Ou seja, o espaço não é físico, mas comunicativo e a competência comunicativa na ação é fundamental.
(Habermas, 1982)*

*“o ato de educar é um ato de comunicação”
(Freire, 1987)*

EAD e a influência do ambiente sociocultural



Nossas atividades são realizadas em ambientes diversos em que usamos ferramentas tecnológicas presenciais e digitais para nossa comunicação e trabalho.

Elas influem em nós, em nossas interações e nos resultados delas.
E o que ocorre na educação on-line?

O ambiente em que vivemos tem afetado cada vez mais modifica nossos modos de pensar, falar, comunicar, trabalhar, aprender e tem provocado sucessivas modificações em nossos hábitos, fazendo surgir novas necessidades, novas perguntas, novas respostas a velhos e a novos desafios, de um modo geral relacionados o utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na vida cotidiana, nas práticas de formação, no exercício das ocupações e profissões.

É muito comum termos computadores na maioria dos setores de prestação de serviços, produção, comercialização, distribuição de bens e de informação, provocando transformações cada vez mais visíveis em nossas vidas, nas relações interpessoais, na interação, em especial as advindas pela televisão e pela rede mundial de computadores [Internet].

Aprender a aprender...

A palavra de ordem no ambiente da educação mediada tecnologicamente e pedagogicamente é **aprender a aprender**, conhecer-se cada vez mais, para identificar o que atende às suas características como aprendiz, saber buscar informações em fontes distintas, utilizando-as de modos variados, editando-as em aplicativos diferentes de texto, imagem, som, mas também é fundamental **colaborar e cooperar** com os colegas e que, também, compartilhe suas descobertas para a sua turma e, por que não, em sites “nas nuvens”, nas redes sociais...

Aprender a
conhecer, aprender a fazer,
aprender a conviver e
aprender a ser....a trabalhar
junto... Leia o Relatório
Delors, da UNESCO, sobre
isso... – p.31.

Consulte os textos recomendados.
Assista o vídeo **Aprender a aprender**, no site YouTube:
http://youtu.be/Pz4vQM_EmzI

Aprendizagem ao longo da vida [do inglês lifelong learning]

Delors (2010) considera o conceito de educação ao longo da vida como uma chave fundamental para o século XXI por eliminar a distinção tradicional entre educação formal inicial e educação permanente.

Segundo ele, na “sociedade educativa”, pode-se aprender e desenvolver os talentos, valorizar o aprender, diversificar diferentes percursos individuais, reconhecendo a intensa dinâmica das mudanças, num contínuo movimento de retomar, ressignificar, reinventar-se, em ritmo muito acelerado, de tal forma que os indivíduos precisam estar permanentemente sendo reciclados, sob pena dos seus conteúdos se tornarem obsoletos. Nesse mundo globalizado, a informação e o conhecimento tornam-se fatores decisivos que influenciam a modernização e o desenvolvimento de qualquer sociedade.

Consulte os textos recomendados na Biblioteca Virtual de EAD e procure vídeos sobre o assunto, em especial, do Programa Salto para o Futuro.

Aprender a aprender: vídeos..



4 Pilares da Educação: 1º APRENDER A APRENDER (RUBEM ALVES)
por educADILSON

http://www.youtube.com/watch?v=3_WuJdw-MEo&list=UUf8ZsA_Go8_N_Ylo1C1YS9g



4 Pilares da Educação: 2º APRENDER A FAZER (RUBEM ALVES)
por educADILSON

http://www.youtube.com/watch?v=cArbW0ueiH4&list=UUf8ZsA_Go8_N_Ylo1C1YS9g



4 Pilares da Educação: 3º APRENDER A CONVIVER (RUBEM ALVES)
por educADILSON

http://www.youtube.com/watch?v=4zlil6UbXqc&feature=share&list=UUf8ZsA_Go8_N_Ylo1C1YS9g&index=5

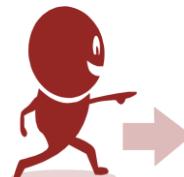


4 Pilares da Educação: 4º APRENDER A SER (RUBEM ALVES)
por educADILSON

http://www.youtube.com/watch?v=ULNbUY9kKEU&feature=c4-overview&list=UUf8ZsA_Go8_N_Ylo1C1YS9g



Aprender a aprender
http://youtu.be/Pz4vQM_Emzl



Consulte os vídeos no site YouTube , usando os links indicados

aprendizagem mediada por TICs e ao longo da vida

Leitura básica:

“Criando Oportunidades de Aprendizagem ao Longo da Vida”(Prof. José Armando Valente/ UNICAMP)

Ensinar e aprender: como definir? Como realizar a distância, on-line?

Você vivenciou alguma das dificuldades mencionadas no texto? Concorda com os conceitos de “receptor passivo” e “caçador ativo”? Como fica o educador diante do aprender a aprender, a fazer, a ser, a conviver?

Vamos refletir sobre o que nos diz Valente (2005) sobre a formação dos indivíduos, durante a vida em sociedade e para a atuação nela. Não ocorre só na escola, mas em todos os espaços sociais de que cada um participa, por ser uma atividade contínua, que se estende ao longo da vida, como estudante, como profissional, como cidadão.

- Estude o texto básico e as orientações neste Guia de Estudos, sistematize as ideias, elabore mapa conceitual.
- **Só depois** troque mensagens no **Fórum Temático 1**.
- Sua primeira mensagem deve conter suas principais ideias sobre ensinar e aprender nos diferentes períodos da vida. Reflita sobre as questões ao lado e outras propostas pelo autor.

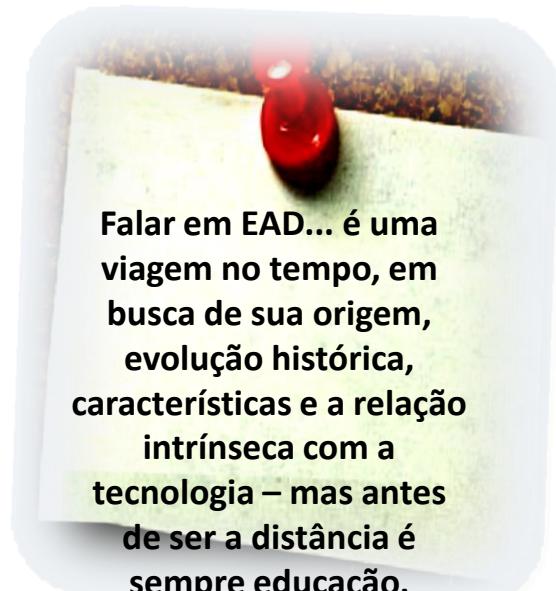
*Bom trabalho!
Equipe Docente de EAD*

Unidade de Estudos 1 - Parte B:

**A Educação a Distância no Brasil e no mundo:
conceitos, objetivos, finalidades e evolução
histórica, legislação, componentes básicos.**

UNIDADE DE ESTUDOS 1 - Parte B

A Educação a Distância no Brasil e no mundo: conceitos, objetivos, finalidades e evolução histórica, legislação, componentes básicos.



Falar em EAD... é uma viagem no tempo, em busca de sua origem, evolução histórica, características e a relação intrínseca com a tecnologia – mas antes de ser a distância é sempre educação, lembre-se disso!

Objetivos específicos:

- ❖ Conceituar Educação a Distância: características e componentes básicos, mediação tecnológica e pedagógica.
- ❖ Reconstruir a evolução histórica da EAD no mundo, no Brasil, na FE, na UAB, no Polo de Apoio Presencial.
- ❖ Caracterizar a Educação a Distância em ambientes virtuais e nas possibilidades da aprendizagem colaborativa em rede.
- ❖ Compreender as características da EAD conforme a legislação brasileira: identificar as normativas que organizam os cursos superiores e o Curso de Pedagogia a distância, em particular, bem como seu projeto político pedagógico.

Leitura básica:



Para refletir sobre conceituação de educação a distância, como evoluiu ao longo dos anos, desafios e dificuldades, características da legislação que a regula no Brasil., selecionamos alguns capítulos do Livro Educação Superior a Distância: CTAR, a saber:

- ❖ PEREIRA, Eva Waisros e MORAES, Raquel de Almeida Moraes. *História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil.* [PP.65-90]. [\[Leitura recomendada\]](#)
- ❖ PONTES, Elicio Bezerra e GRUPO CTAR. A Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR) na Faculdade de Educação da UnB.[pp.17-36] [\[Leitura recomendada\]](#)
- ❖ RAMOS, Wilsa Maria e MEDEIROS, Larissa. A Universidade Aberta do Brasil: desafios da Construção do ensino e aprendizagem em ambientes virtuais.[pp.37-64] [\[Leitura recomendada\]](#)
- ❖ Legislação da EAD – matéria legal no site www.ead.unb.br [\[Leitura recomendada\]](#)

“Concebe-se a educação como formadora do ser humano, para além da perspectiva de capacitação de “recursos humanos”, de modo a que contemple não apenas soluções para atender as atuais necessidades materiais da população, mas que contribua para a emancipação humana como um dos requisitos para o exercício da cidadania. A educação a distância compartilha dessas mesmas finalidades.” (WAISROS E MORAES, 2010, p. 65)

Vídeos sobre EAD: algumas indicações

O Sucesso da Educação a Distância no Brasil - Reportagem do Bom dia Brasil
<http://youtu.be/2KjqpF2PFg>

A Realidade da EAD no Brasil
<http://youtu.be/orwpv9IRrAo>

Histórico da EaD no Brasil e da UAB 1 - João Carlos Teatini
<http://youtu.be/xN3YCTqVCK0>

Gerações de Ensino a Distância
<http://youtu.be/Y5HGdARsbKQ>

O que é Educação a Distância
<http://youtu.be/i88tFm2qwZA>

Educação a Distância e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem
http://youtu.be/rFEaQ_IltHs

Matéria do Jornal Nacional sobre a História de EAD
<http://youtu.be/z8AR5kSHAAc>

Esses são alguns vídeos que abordam diferentes aspectos da Educação a Distância.

- Procure assistir aos vídeos enquanto lê o capítulo básico de leitura.
- Procure outros vídeos e artigos na Internet e socialize suas descobertas para seus colegas.
- Sistematize suas reflexões a partir de suas leituras e dos vídeos, elaborando um mapa conceitual sobre a EAD [ou vários mapas].
- Participe do **Fórum Temático específico**, seguindo as orientações ali existentes.



Conceituação, história e legislação da EAD

De início definiu-se educação a distância tomando como base os elementos conhecidos da educação presencial, pois essa era a vivência disponível de escola: os modos, meios e procedimentos estavam impregnados na *memória educativa*.

Durante muito tempo pensou-se que a educação somente seria possível se professor e o aluno estivessem fisicamente no mesmo lugar ao mesmo tempo. Assim, ao comunicar-se face a face, usavam os meios de comunicação conhecidos: a palavra oral, os gestos, os desenhos, para representar suas ideias e saberes.

Nesta Unidade de Estudos 1 –Parte B você estudará mais de perto essas transformações sociais, tecnológicas e educacionais e seus desdobramentos sobre a EAD.





EAD: como ela é hoje?

A invenção da escrita e sua fixação no papel por meio da imprensa em 1453 produziu mudanças importantes com as novas possibilidades da comunicação diferida no tempo e no espaço. E, o professor gradativamente foi deixando de ser o agente predominante de transmissão do conhecimento com a progressiva disseminação das publicações.

Outras tecnologias tem surgido e a educação a distância vem sofrendo essa influência em sua evolução.

Na Unidade de Estudos 2
você terá oportunidade
de estudar mais sobre as
tecnologias e sua
influência na educação e
na aprendizagem em
cursos a distância.



Presença e distância

É claro que a distância que separa os participantes fisicamente existe e requer providências para minimizar sua influência sobre a aprendizagem. Uma possibilidade é diversificar os locais em que as práticas e as atividades presenciais serão realizadas, não prevendo somente a sede do curso como local para isso.

Se quem planeja um curso a distância define como organizar os alunos em torno a polos de apoio presencial mais próximos de onde residem, improvisar nessa área provoca efeitos perversos, pois maior distância geográfica traz dificuldades e ônus para que os participantes se desloquem até a sede do curso.

“O espaço e o tempo constituem variáveis inerentes aos processos educacionais, e sua administração e seu controle fazem parte do desenvolvimento de qualquer instância de ensino e de aprendizagem”. (LITWIN, 2001, p.58)

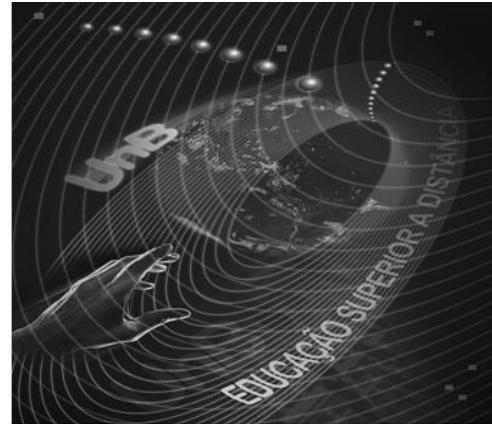
Espaço e tempo: como estão organizados no seu curso? E na sua organização pessoal para estudar? Há atividades a realizar... Organize-se!

Espaço e tempo

Espaço e tempo e sua organização num curso a distância, especialmente no que você frequenta, é dimensão em que você precisa focalizar sua atenção. Em geral, há uma alteração significativa que se produz no modo de organizar a comunicação, a convivência e locais de realização das atividades em função das características de espaço e tempo, que são flexibilizadas de alguma maneira no desenvolvimento do currículo dos cursos e sobre todos os atores que dele participam.

Castro (1999) pondera que, se os atores partilham e encontram-se em um mesmo espaço virtual, ainda que haja considerável distância geográfica entre eles, não cabe considerar de modo convencional a distância que os separa fisicamente num processo formativo, já que não se pode só falar de distância [física] a percorrer ao estruturar as relações professor, alunos, organização escolar, nas atividades propostas. Ao contrário, é preciso abordar objetivamente essa distância física e a “*presença virtual*”.

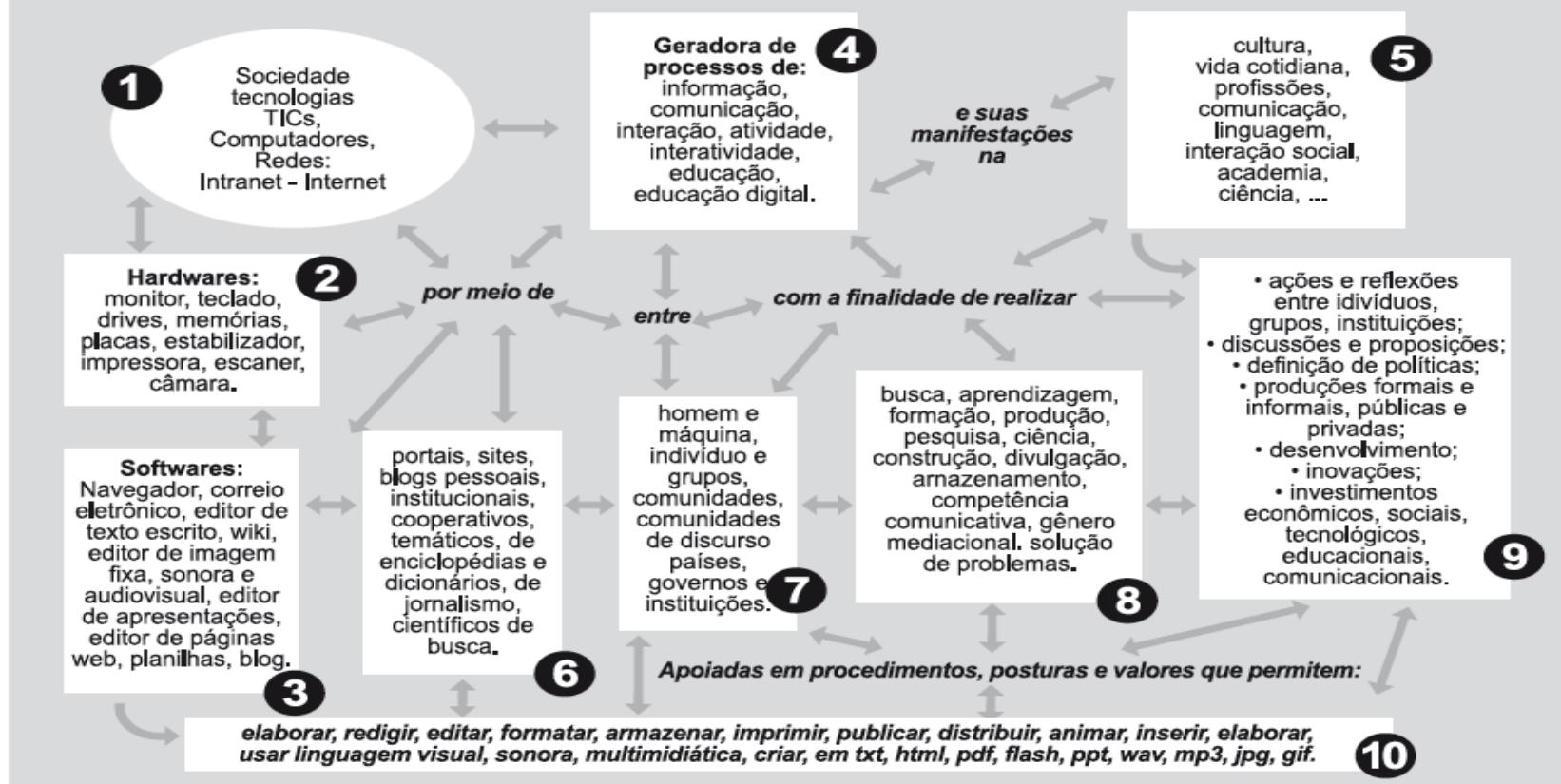
Ao longo da evolução das sociedades e de suas culturas, as novas tecnologias tem impregnado cada vez mais nosso cotidiano e, numa época de aceleradas mudanças tecnológicas como o atual, nem sempre percebemos a profundidade das transformações que elas provocam em nossa mentalidade, valores, atitudes, posturas, práticas, modos de conceber a relação entre pessoas, ambientes e objetos, modos de trabalhar, estudar, comunicar, interagir.



Aprender e ensinar com tecnologias, a distância e/ou em ambientes virtuais de aprendizagem:
comunicação, tecnologias e educação (FIORENTINI, 2010, p. 170, 144, 141, 150)

E como acontece a inclusão digital e social?

Mapa conceitual sobre tecnologias no cotidiano e desafios da inclusão digital e social



Fonte: FIORENTINI, L. M. R. Guia do Formador do Curso de Introdução à Educação Digital. Brasília: MEC/SEED/Proinfo Integrado, p. 24, 2008.

E o que acontece nas escolas?

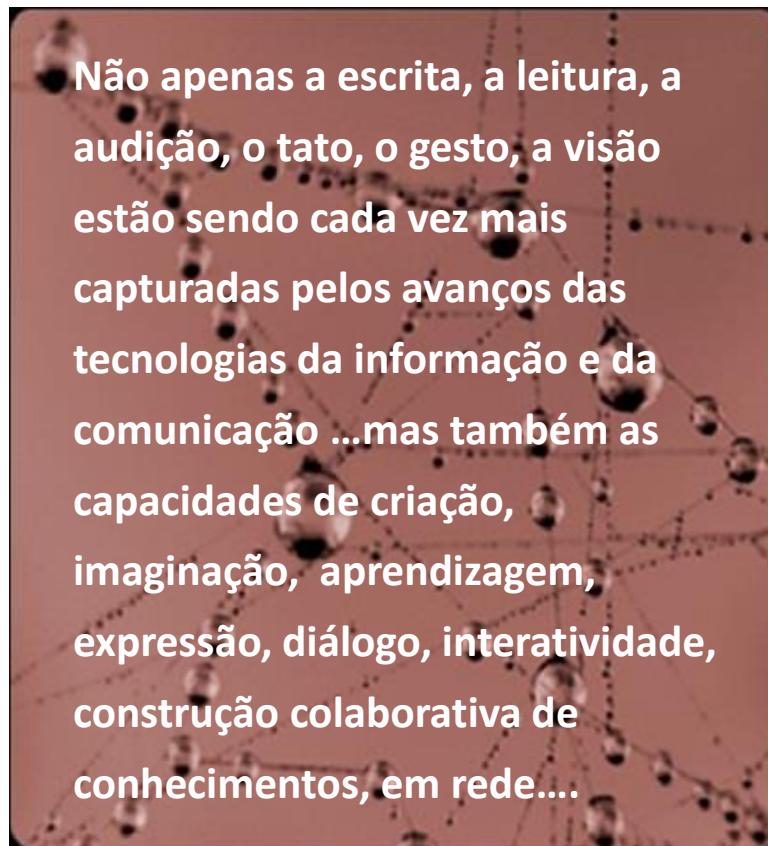


Rogério Pinto/FE-UnB-UAB, 2009

Aprender e ensinar com tecnologias, a distância e/ou em ambientes virtuais de aprendizagem: autoria e recepção crítica e reflexiva (FIORENTINI, 2010, p. 157)

As escolas também participam desse processo sofrendo influências, mediando e introduzindo novas formas de mediação tecnológica e pedagógica, por meio do intercâmbio de ideias e materiais, entre alunos e professores, dos alunos entre si, dos professores entre si, da escola com os setores da sociedade de que faz parte.

Isso afeta o processo de aprender, ao romper barreiras espaço-temporais e favorecer a comunicação de pensamentos, emoções, valores.



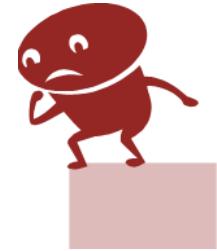
Você já ouviu a expressão **educação híbrida** [do inglês *blended learning*], que mescla esses processos e os meios tecnológicos? Pois é desse modo que estaremos trabalhando em nosso Curso e na Disciplina EAD...

Leia texto da Biblioteca de EAD sobre aprendizagem híbrida.

Quando a formação e a aprendizagem se realizam mediadas por ambientes e ferramentas digitais, assumem características próprias, que demandam organização e estrutura complexas e diferenciadas para que o trabalho pedagógico de todos os participantes possa se desenvolver.

Mas, lembre-se de que, **antes** de ser a distância, é educação e, como tal, um processo individual e coletivo de formação dos membros de uma sociedade, intencionalmente organizada, para socializar, atualizar, colaborar na renovação e na transformação de práticas sociais em geral e educacionais em particular.

Então não basta garantir o acesso às TICs?
O que mais é preciso?



São muitas as possibilidades e os desafios. Você já pensou sobre isso?

Com a educação é possível desenvolver e gerenciar talentos, investir na inovação e, no desenvolvimento sustentável, segundo as características peculiares de cada país, o que poderia promover a cooperação e a paz internacional, levando em conta exigências científicas e técnicas, a preservação do meio ambiente, a construção de capacidades norteadoras das ações de cada um, como membro de uma família, cidadão ou como um produtivo membro da sociedade.

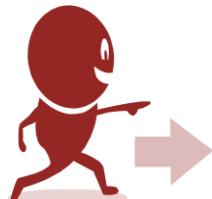
Há necessidade de enriquecer a era do acesso com:

- o aprender a aprender,
- a capacidade de analisar e relacionar as informações,
- a busca de construção de conhecimento crítico do mundo,
- o fruto das interações humanas no contexto social e histórico de sua realização e sua socialização.

Rover (2003:47-49)

Falando em desafios...

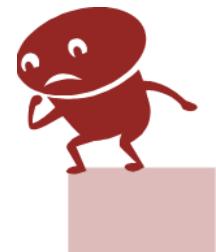
- ⌘ Não se trata simplesmente de complementar o ensino tradicional dando acesso à informação disponível na rede, mas também planificar desde o início o processo educativo de forma integrada.
- ⌘ Estudar e sistematizar temas em blocos temáticos, construir mapas conceituais, tomar decisões pedagógicas sobre abordagem metodológica, sequência, profundidade, estratégias pedagógicas e linguísticas, linguagens de comunicação, meios e materiais; configurar oportunidades de interação e interatividade, avaliação de atividades, processos e resultados...
- ⌘ Estar conectado ou participando em redes sociais não significa, necessariamente, estar aprendendo...
- ⌘ Conhecer não é, necessariamente, o mesmo que aprender...



Como você está investindo em sua própria inclusão digital e social? Utiliza correio eletrônico? Conversação via Skype? Participa de redes sociais? Já construiu seu blog? Tem tirado fotos e editado as imagens? Pôsteres? Fez um vídeo a partir de fotos? Gravou entrevista em áudio e editou? E rádio via internet na educação? Produção cooperativa de escrita, áudio, audiovisual? Publica nas nuvens?

Leituras complementares sugeridas: são capítulos do livro Educação Superior a Distância: CTAR:

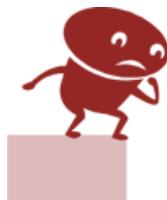
- ❖ ABREU, Maria Rosa e FRANÇA, Lucio Teles. Tecnologias interativas na aprendizagem em redes sociais *on-line*, na ciberarte, cidadania. [pp. 171-204] **[Leitura básica]**
- ❖ RAMOS, Wilsa Maria e MEDEIROS, Larissa. A Universidade Aberta do Brasil: desafios da Construção do ensino e aprendizagem em ambientes virtuais.[pp.37-64] **[Leitura básica]**



Como estão as condições de infraestrutura e tecnologia para apoiar seu estudo no Polo a que está vinculado(a)?

E como está sua própria fluência tecnológica para aprender a aprender?

- Estude os textos básicos, sistematize as ideias, elabore mapa conceitual.
- Assista aos vídeos indicados e busque outros na Internet.
- Reflita sobre as questões propostas na leitura básica e busque respondê-las com base nesse texto e em outros.
- **Só depois** troque mensagens no Fórum Temático específico.
- Sua primeira mensagem deve conter suas principais ideias sobre educação a distância, sua evolução mundial, brasileira e no ensino superior, especificamente.



Em que a educação a distância é diferente da presencial?

Qual a influência dos processos de globalização sobre a educação superior a distância?

Por que as tecnologias de comunicação e telecomunicações ampliaram o alcance e as possibilidades de EaD”?

Existem tecnologias “velhas” e “novas”?

O que são gerações de EAD e o que muda na comunicação, interação e interatividade? O que são modelos pedagógicos híbridos?

**Por que (re)organizar o trabalho docente?
E como fica o trabalho discente?**

2020: que desafios e perspectivas para para você e para todos nós ?!?

Legislação sobre a EAD no Brasil

Terá oportunidade de conhecer a legislação que regula a educação a distância formal em nosso país. Ela vem se modificando com a evolução e a influência de novas ideias, tecnologias, alterando-se formas e conteúdos dos cursos, ao longo dos anos. Pode-se observar momentos sem regulação alguma, outros de tendência inibitória, para evitar proliferação de cursos aligeirados e que pudessem prejudicar os cidadãos e a sociedade. Na atualidade, temos vários instrumentos legais normatizando oferta, avaliação, autorização, reconhecimento e certificação de concluintes de cursos a distância.

Encontrará decretos e documentos de referência na Biblioteca de EAD e no site da Diretoria de Educação a Distância da UnB



Você já conhece a legislação que regula a educação superior a distância no Brasil?

**Como se organiza a educação superior a distância no Brasil?
Existe legislação específica?**

Quando começou a educação a distância na UnB, na FE, na UAB e na sua cidade?

O que você sabe sobre a história do Polo a que está vinculado? Quem começou? Há alguma legislação específica no município sobre o Polo? Quais cursos a distância são ofertados? Quantos estudantes? Quantos já concluíram? Onde estão trabalhando?

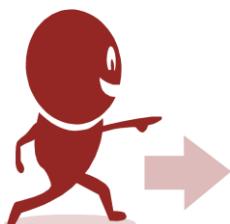


Cada município iniciou sua participação na oferta de cursos a distância num momento diferente, segundo suas necessidades e condições.

Caberá a você buscar as informações, identificar quando começaram as atividades no Polo de Apoio Presencial ao qual você está vinculado, as propostas, os atores e assim por diante. Use as estratégias previstas e os materiais de apoio ao estudo na coleta e sistematização de dados.

EAD: reconstruindo a história dos Polos

Organizamos atividades para que você possa colaborar na reconstrução dessa evolução e completar essa linha de tempo, buscando e organizando informações, entrevistando profissionais e colegas do curso.



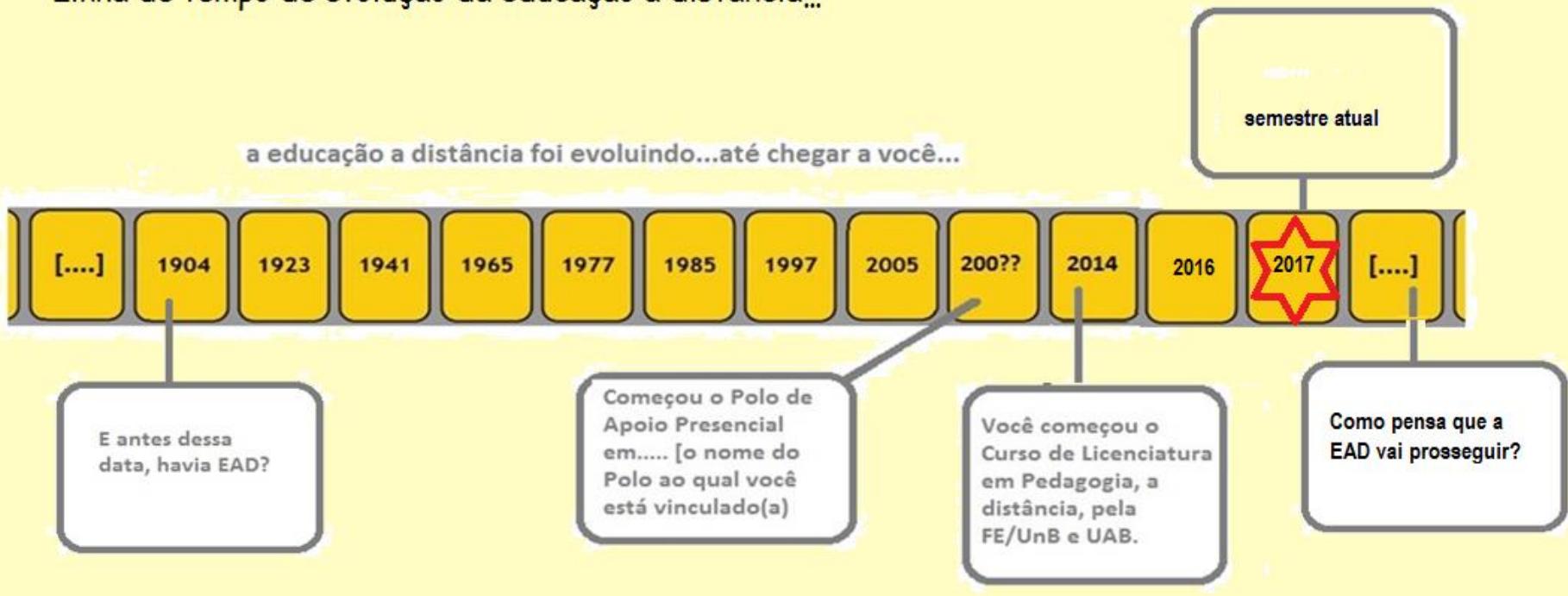
Paulo Freire: só é alfabetizado aquele que é capaz de escrever a sua própria história:

“Talvez seja este o sentido mais exato da alfabetização: aprender a escrever a sua vida como autor e como testemunha da história, isto é, biografar-se, existentializar-se, historicizar-se.”(FREIRE; GUIMARÃES, 1987, p. 10)

Veja orientações na página virtual da disciplina EAD.

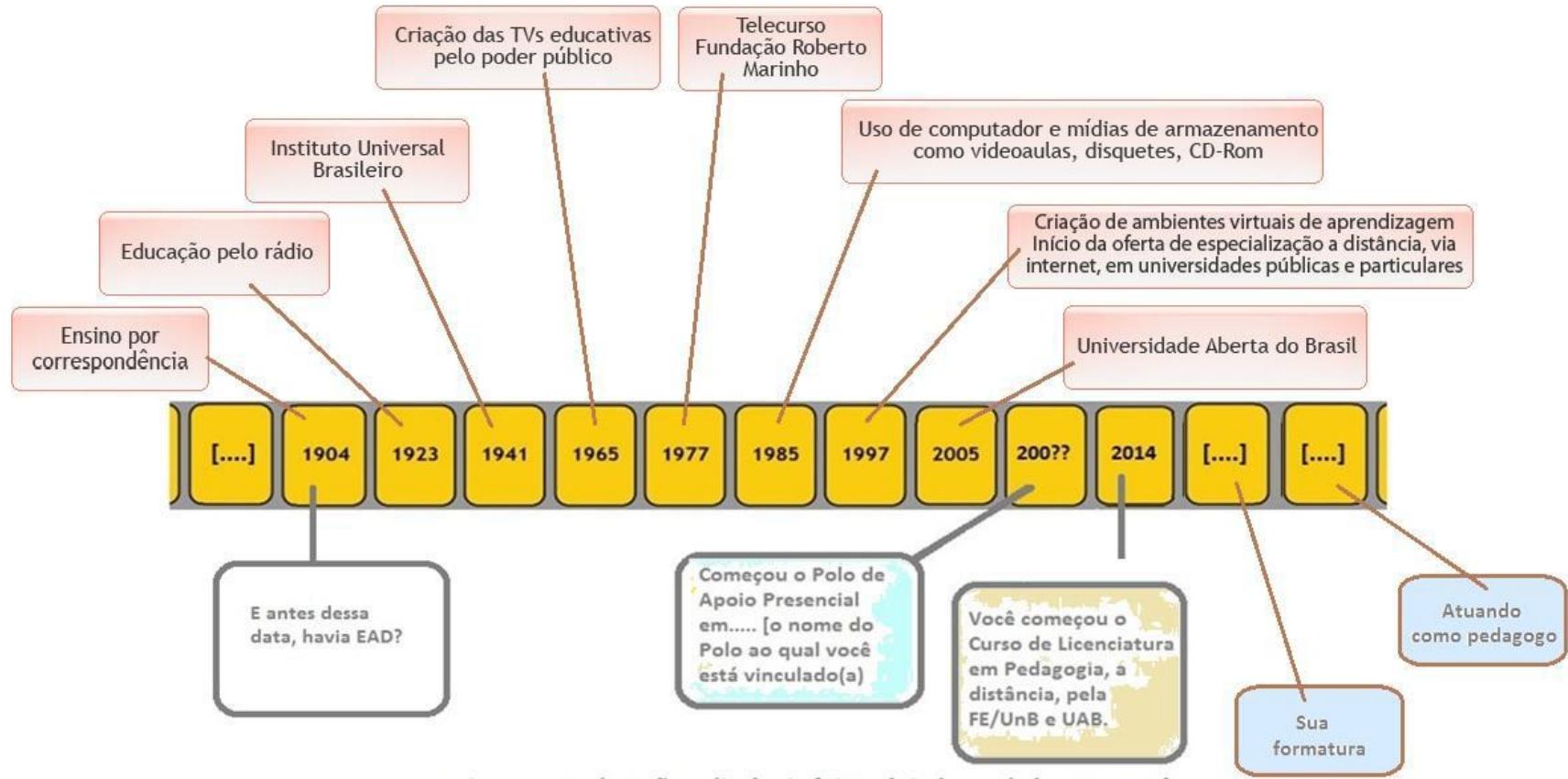
Linha de tempo de evolução da educação a distância...

a educação a distância foi evoluindo...até chegar a você...



Observe que sempre há novos aspectos a observar e novos campos a preencher...

Exemplificando...



E o que você sabe sobre a educação a distância no Polo a que está vinculado(a)? Contribua completando a linha de tempo...

Unidade de Estudos 3:

Planejamento, gestão, acompanhamento e avaliação em educação a distância online.

Limites e tendências da EAD: desafios para o Século XXI.

UNIDADE DE ESTUDOS 3

Gestão, acompanhamento e avaliação em EAD. Limites e tendências da EAD: desafios para o Século XXI.



Objetivos específicos

1. Caracterizar planejamento e gestão de educação a distância.
2. Identificar componentes da educação a distância que permitem articular atores, estruturas, meios e materiais, de interação e trabalho educacional.
3. Caracterizar dimensões de acompanhamento (administração, orientação acadêmica, tutoria, suporte tecnológico).
4. Sistematizar critérios e modos de avaliação de programas de formação e de aprendizagem.
5. Caracterizar o curso a distância que frequenta, no Polo a que está vinculado(a), à luz do Projeto Político Pedagógico, das diretrizes curriculares e de avaliação do ensino superior no país, para formação de pedagogos.

Fórum Temático sobre planejamento, gestão, acompanhamento e avaliação em EAD. Limites e tendências da EAD: desafios para o Século XXI

Fórum para refletir sobre planejamento e gestão de cursos, seus componentes, funcionamento das equipes, acompanhamento, tutoria e orientação acadêmica, diretrizes curriculares e legislação para criar cursos a distância.

Leitura básica: AIRES, Carmenísia Jacobina e LOPES, Ruth Gonçalves de Faria. Gestão na educação a distância. [pp. 235-263] [PP.65-90].



O que é e quais os componentes de um sistema de educação a distância? Como articular atores, estruturas, meios e materiais nos cursos? Projeto Político Pedagógico e Curso a Distância: como organizar? Por que equipes multidisciplinares? Tutoria é função docente? Por que orientação acadêmica ao longo do curso? Comunidades de trabalho e aprendizagem em rede: de que se trata e como se viabiliza? Logística e Custos: como se caracterizam e quem os assume? Como ficam a avaliação formativa e a avaliação presencial da aprendizagem? Há práticas supervisionadas em cursos on-line? E colaboração on-line?

Planejamento, gestão, acompanhamento e avaliação em EAD.

Nesta Unidade de Estudos, o foco da reflexão está no planejamento e gestão de processos formativos a distância, tendo como pano de fundo a acelerada mudança tecnológica e da globalização na sociedade contemporânea. Esse movimento transformador impregna a informação, a comunicação e a educação, alterando a arquitetura das relações e da interação professor e alunos, escola e sociedade.

O uso das TIC passa a lhe conferir dimensão e natureza distintas, tanto no modo de ensinar e aprender como na maneira de se comunicar e interagir. O sistema comunicativo deve, dessa forma, possibilitar o diálogo entre os protagonistas, a participação, o compartilhamento, as trocas, enfim, os elementos necessários à realização da aprendizagem dos atores envolvidos. (AIRES e LOPES, 2010, p. 242)

Trata-se de “(...)imaginar, experimentar e promover estruturas de organizações e estilos de decisão orientados para o aprofundamento da democracia”. LÉVY, (1999, p. 62),

Não há propostas únicas nem é desejável que se atenda a todos da mesma maneira...

Nesse contexto geral, pensa-se a gestão de sistemas de educação a distância em referência a um projeto pedagógico, que possibilite planejar, co-ordenar, acompanhar e avaliar o sistema administrativo, realizar a mediação tecnológica, a mediação pedagógica, produzir materiais de apoio ao estudo, oferecer acompanhamento tutorial e orientação acadêmica, além de avaliação formativa.

O que seria planejar?

Seria organizar a própria ação, individual e grupal, como conjunto orgânico de ações do grupo, a partir de uma realidade concreta, buscando transformá-la (Gandin, 1993, p.19).

Veja a figura:

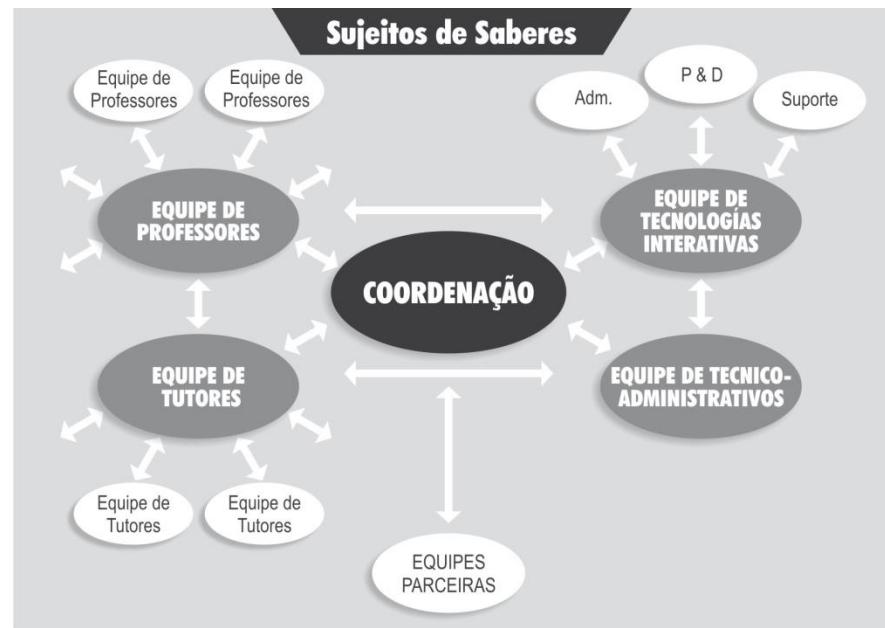


Figura 2. Modelo de gestão democrática (co)ordenada de curso em EaD. Fonte: Adaptado do Relatório do 3º Curso de Especialização em Educação Continuada e a Distância. Brasília: Faculdade de Educação/UnB, 1999. (AIRES e LOPES, 2010, p. 256)

Quando se trata de trabalho pedagógico virtual , ocorre a mediação de modernas tecnologias, que afeta as relações e a distribuição de materiais e produtos, permite controle digital de processos de trabalho e transmissão de dados, afeta o fluxo de atividades, a produção de valor.

Tem-se observado que os gestores da EAD vem aprendendo na prática cotidiana, pelo aprender fazendo, definindo diretrizes para a oferta curricular, a produção e a distribuição de recursos e materiais, a estrutura de custos e de receitas – a especificidade no trabalho em EAD torna complexo o processo de educação virtual pela diversidade de saberes e de formação dos atores e gestores.

É preciso pensar a constituição de equipes multidisciplinares, com base em trabalho colaborativo e dialógico, congregando esforços coletivos de equipes de professores, tutores e especialistas de coordenação compartilhada, em prol da aprendizagem e do ensino.



Quem domina o processo de gestão na formação on-line? É possível abranger a totalidade desse processo?

É fundamental superar estruturas de trabalho excessivamente hierarquizadas, tornando-os mais participativas e flexíveis, valorizando-se o trabalho e a autonomia dos participantes em prol da intenção educativa. Ao mesmo tempo, é preciso promover a interatividade, o diálogo, a cooperação na construção do conhecimento, com base em problemas e situações contextualizadas.

E ainda há questões logísticas associadas à prestação de serviços. É importante considerar que há diferença de logística na EAD, por se tratar de produção de serviços – da concepção à certificação – distinta da logística de sistemas de produção dos setores primário ou secundário, inclusive para a educação presencial (Mill, 2010).

A segmentação do trabalho de produção de cursos implica divisão de trabalho, o que provoca perda da visão da totalidade desse processo - e a gestão pode ser mais centralizada e autoritária ou mais participativa e democrática (Mill, 2010). Ao mesmo tempo que cria interdependência limita a autonomia e a possibilidade de interferência no processo de produção da EAD. Um dos modos de pensar a gestão participativa trata dessa tensão, dessa relação de autonomia regulada Cattani, 1997).



Cabe perguntar se é possível a um gestor de EAD dominar, abranger toda a logística de funcionamento dos sistemas. E o que isso implica?

A palavra de ordem é romper com tendências de “aligeiramento” ou “simplificação” do processo de aprendizagem em cursos a distância e/ou *on-line*, a superação de preconceitos e temores.

A formação de comunidades cooperativas de trabalho e aprendizagem em rede, presenciais e/ou virtuais, fica favorecida e elas podem influir sobre o aprender e se disseminar na sociedade, incorporando novos participantes, reflexões e contribuições. (Fiorentini, 2010, p. 144)

Nesse novo contexto, temos novas possibilidades para viabilizar a interlocução em função da intencionalidade educativa. Na realidade é a possibilidade de mediação que proporciona aos participantes à luz do projeto político pedagógico de formação que faz com que uma rede tecnológica possa favorecer a interação e a interatividade (Pretti, 2000, p. 98). Isso ocorre por que:

“interatividade é um conceito de comunicação e não de informática. Pode ser empregado para significar a comunicação entre interlocutores humanos, entre humanos e máquinas e entre usuário e serviços.” (SILVA, 2001)

Como se pode pensar as comunidades que se constituem em ambientes virtuais para a aprendizagem colaborativa em referência a tempo, espaço, lugar, identidade? Lévy (1996) destaca que:

(...) Uma comunidade virtual pode, por exemplo, organizar-se sobre uma base de afinidade por intermédio de sistemas de comunicação telemáticos. Seus membros estão reunidos pelos mesmos núcleos de interesses, pelos mesmos problemas (...). Apesar de “não presente”, essa comunidade está repleta de paixões e de projetos, de conflitos e de amizades. Ela vive sem lugar de referência estável: em toda parte onde se encontrem seus membros móveis... Ou em parte alguma. (LÉVY, 1996, p. 20)

*Como pensar esse processo numa instituição escolar?
Moraes (1996) nos propõe pensar numa “escola expandida”:*

(...) um novo modelo de escola que derruba suas paredes, que salta além de seus muros, revelando um aprendizado sem fronteiras, limites de idade, pré-requisitos burocráticos, traduzindo uma nova relação de abertura com a comunidade e reconhecendo a existência de novos espaços do conhecimento. Uma escola sem paredes, uma “escola expandida”, que cria novos espaços de convivência e aprendizagem.(MORAES, 1996, p. 69)

Fica claro que é preciso evitar a improvisação, pela escala de alcance e pelos efeitos perversos que produz. De um lado, é preciso investir bem na recepção dos novos alunos, fator que interfere na qualidade da participação deles, pela compreensão da lógica e da cultura de trabalho nos ambientes virtuais de aprendizagem, pela necessidade de fluência tecnológica e de participação nos processos de “estar junto virtual”, determinantes no desempenho acadêmico.

“É preciso apresentá-los às especificidades da cultura escolar virtual e lhes oferecer oportunidades de vivenciar os principais códigos, regras e valores do novo ambiente em que irão viver, conviver e aprender.” (KENSKI, 2010, p. 64)



Como você considera o processo de ambientação no curso que frequenta? Em que poderia ser diferente?

De outro lado, é preciso pensar nos processos de aprender a aprender dos estudantes, o que requer atividades variadas e contextualizadas, além de análise e avaliação constantes, “para perceber suas dificuldades e incompREENsões, as formas de interação, comunicação e colaboração com os colegas e sua fluência na nova cultura educacional a distância” (KENSKI, 2010, p. 65) A avaliação, pensada como processo e não como momento único, pode ser facilitada com construção de blogs, escrita colaborativa, produção textual em mídias diferentes, mapas conceituais, estudo de casos, solução de problemas concretos.

Schlemmer (2010, p. 79) considera que nos mundos digitais virtuais ocorrem diferentes tipos e níveis de presença digital virtual, que propicia uma proximidade relacional, “um estar junto digital virtual” que minimiza a “falta de presença” e o sentimento de “distância”.

Tais registros possibilitam captar indicadores da participação individual e/ou em pequenos grupos, as variantes de interação e interatividade entre os participantes, bem como proporcionar oportunidades de retomar os percursos e as atividades.

Cabe criar condições também para a avaliação dos procedimentos, dos materiais, da orientação acadêmica e tutoria, à luz da intencionalidade educativa.



O que tem mudado na forma como aprendemos, como interagimos? Temos colaborado e estamos construindo juntos os conhecimentos? Estamos exercitando nossa autoria? Estamos assumindo nossa responsabilidade pela nossa própria aprendizagem?

É preciso refletir sobre os Polos de Apoio Presencial no contexto da educação superior a distância. Dadas as dificuldades de interiorização, tem-se organizado ambientes regionais para aglutinar os estudantes em torno a prédios dotados de instalações, equipamentos e pessoal para atender as demandas de atividades previstas nas propostas pedagógicas dos cursos. Balzan (2010) destaca a importância de um plano de gestão para o polo para viabilizar essa contribuição, articulando-o com a comunidade para que os interlocutores o considerem como importante para a região e seu desenvolvimento.

O que focalizar na oferta de cursos a distância? O que diz a legislação específica e como está o Curso de Pedagogia segundo os parâmetros de avaliação de cursos a distância do MEC/INEP? E o sistema de gestão de polos de apoio presencial? O que ocorre no Polo a que você está vinculado? Como se organiza para ofertar o curso?



Seria o Polo só um prédio?

“Ficou muito claro para mim que, naquele local, não havia apenas uma construção de tijolos, mas a representação dessa esperança. (...) Mais que um espaço físico, o polo pode ser um local de esperança (...) de mudar uma trajetória definida por questões de pertencimento social e de local de moradia.” (ANDRADE, 2010, p. 198)

Construção do Trabalho Final da Disciplina EAD- semanas 2 a 15 [16 de março a 30 de junho]

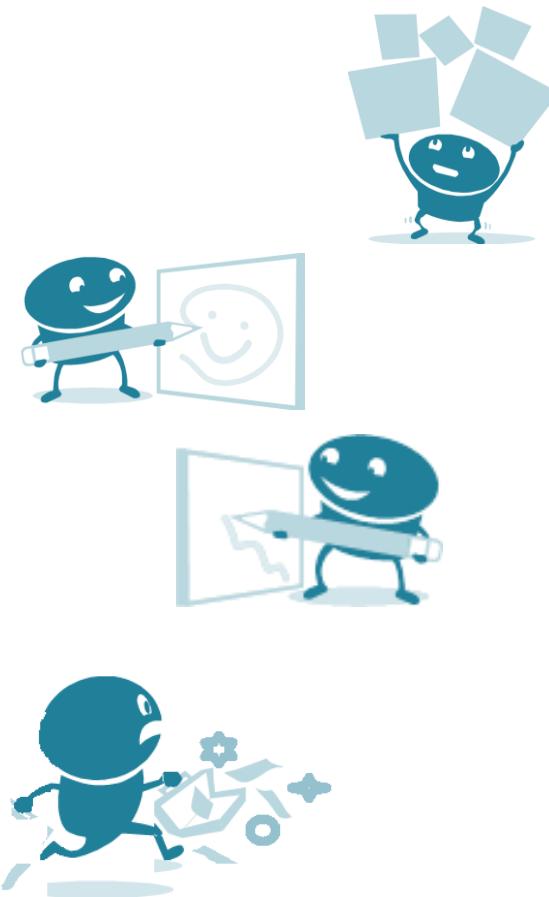
Além de um plano de trabalho haverá um Fórum para operacionalizar as atividades do Trabalho Final da Disciplina EAD.

A proposta é focalizar situações e problemas concretos de estudo, de prática orientada de aplicação do aprendido ao longo da Disciplina, envolvendo planejamento, coleta de informações, observação, entrevistas, enquetes, uso de TICs para planejar atividades de docência e registrar e sistematizar o que conseguir, tendo como referência o “Polo de Apoio Presencial” a que está vinculado(a).



Haverá um calendário de trabalho, prevendo-se 4 etapas: o período de cada uma das Unidades de Estudos 1, 2, e 3 e o envio do arquivo com a produção textual final realizada na(s) mídia(s) que você escolher. Sua produção em cada etapa será enviada ao (à) professor(a) tutor(a) por meio de um link de Tarefa, na página principal da Disciplina EAD. E depois fará parte do acervo da Biblioteca Virtual de EAD do Curso de Pedagogia.





Não se trata de um mero exercício mas a elaboração consciente de plano de atividade de docência, com tecnologias digitais , a realizar em espaços educativos no Polo a que está vinculado(a), inclusive no estágio supervisionado, o que enriquecerá sua experiência de magistério .

Estará utilizando o que aprende na disciplina EAD e outras, para realizar esse trabalho. Servirá aos futuros estudantes, professores e gestores, visando aperfeiçoar a oferta do curso.

Terá oportunidade de conhecer os trabalhos da turma e assim todos aproveitarão da experiência acumulada.

Busque orientação junto à professora para se organizar melhor ao longo do desenvolvimento das Unidades de Estudo da disciplina EAD.

As atividades foram previstas para que possa aprender e utilizar o referencial teórico-metodológico na prática pedagógica com tecnologias digitais.

Cronograma de atividades na Disciplina EAD

Será divulgado na página da disciplina, por quinzena, com atividades propostas ao longo do semestre, sendo a última quinzena para conclusão e avaliação final .

Avaliação da aprendizagem na Disciplina EAD

A avaliação da aprendizagem será realizada de várias maneiras, buscando esclarecer detalhes de sua participação e a qualidade de sua contribuição nas reflexões propostas ao longo do semestre:

Avaliação nas atividades das Unidades de Estudo ao longo do semestre

Elaboração do projeto do Trabalho Final de EAD

Entrega do Trabalho Final e avaliação do Trabalho Final dos colegas

Menções finais na disciplina EAD – julho de 2017

Avaliação da aprendizagem

Na **modalidade diagnóstica**, no início da disciplina, por meio de suas expectativas em relação à disciplina e da enquete.

No processo de desenvolvimento da disciplina, na perspectiva da **avaliação formativa**, por meio da participação nos **Fóruns temáticos de discussão virtual**, nas atividades previstas de elaboração e desenvolvimento das atividades indicadas nas Unidades de Ensino e no Trabalho Final de EAD].

Ao concluirmos os trabalhos, como **avaliação somativa**, haverá a análise da produção que você postar como **Trabalho Final da Disciplina EAD**.

Terá oportunidade de **autoavaliação** e de **avaliação da disciplina** como um todo, quanto aos procedimentos metodológicos, materiais de estudo indicados, orientação acadêmica via tutoria, com vistas ao seu aperfeiçoamento para oferta futura.

Bibliografia Básica da Disciplina

SOUZA, A.M. de; FIORENTINI, L.M.R.; RODRIGUES, A.M.(orgs.). *Educação Superior a Distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR)*. Brasília: Faculdade de Educação / UnB / UAB, EDUnB, 2010. [Biblioteca Virtual de EAD]. [\[capítulos recomendados\]](#)

- ❖ PEREIRA, Eva Waisros e MORAES, Raquel de Almeida Moraes. História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil. [PP.65-90] [\[Leitura básica\]](#)
- ❖ PONTES, Elicio Bezerra e GRUPO CTAR. A Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR) na Faculdade de Educação da UnB.[pp.17-36] [\[Leitura básica\]](#)
- ❖ RAMOS, Wilsa Maria e MEDEIROS, Larissa. A Universidade Aberta do Brasil: desafios da Construção do ensino e aprendizagem em ambientes virtuais.[pp.37-64] [\[Leitura básica\]](#)
- ❖ ABREU, Maria Rosa e FRANÇA, Lucio Teles. Tecnologias interativas na aprendizagem em redes sociais *on-line*, na ciberarte, cidadania. [pp. 171-204] [\[Leitura básica\]](#)
- ❖ AIRES, Carmenísia Jacobina e LOPES, Ruth Gonçalves de Faria. Gestão na educação a distância. [pp. 235-263] [\[Leitura básica\]](#)
- ❖ FIORENTINI, Leda Maria Rangearo. Aprender e ensinar com tecnologias, a distância e/ou ambientes virtuais de aprendizagem.[pp.137-170] [\[Leitura básica\]](#)

VALENTE, José Armando. Aprendizagem continuada ao longo da vida: o exemplo da terceira idade. Em: KACHAR, Vitória (org.) *Longevidade: um novo desafio para a educação*. São Paulo: Cortez Editora, 2001, p.27-44. [\[Leitura básica\]](#)

Bibliografia Complementar da Disciplina

Selecionamos alguns textos, vídeos, tutoriais e outros materiais de apoio para o seu estudo. Eles estão indicados de modo detalhado conforme a atividade prevista em cada Unidade de Ensino, para sua reflexão e participação após a leitura e sistematização, na página da disciplina EAD no ambiente virtual de aprendizagem do Curso.

Entretanto, é muito importante que você mesmo(a) busque outros livros, artigos, e-books, revistas, sites, imagens, áudios, para o aprofundamento de aspectos mais relacionados aos seus interesses e ao seu trabalho profissional, bem como às condições da escola, da cidade, do Estado e da região em que fica o Polo do Curso ao qual está vinculado. Terá oportunidade de socializar essas referências para os seus colegas nos Fóruns Temáticos, segundo sua especificidade.

ARETIO, Lorenzo Garcia. Para uma definição de educação a distância. *Tecnologia Educacional*, Rio de Janeiro: ABT, v.16, n. 78/79, p. 56-61, set./dez. 1987.

ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. Educação a Distância: Uma Nova Concepção de Aprendizagem e Interatividade. São Paulo, Futura, 2003.,

BARBOSA, Rommel Melgaço (org.) *Ambientes Virtuais de Aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. Campinas, SP: Autores associados, 1999.

BELLONI, Maria Luiza. Pode a educação a distância ajudar a resolver os problemas educacionais do Brasil? *Tecnologia Educacional*, Rio de Janeiro: ABT, v.17, n. 80/91, p.31 – 36, jul./dez. 1988.

CASTRO, Flávio. “Educação via Rede: Evolução da EaD ou Novo Modelo de Ensino-aprendizagem? CEAD, Universidade de Brasília. In “*III Jornadas de Educación a Distancia – Mercosur 99*”. Disponível em: <http://www.edudistan.com/ponencias/>.

CORRÊA, Juliane (org.). *Educação a Distância*. Porto Alegre, RS: Artmed., 2008.

DELORS, Jacques et al. *Educação: um tesouro a descobrir*. Porto: Edições ASA, 1996, 2010. [na Biblioteca Virtual da Disciplina EAD]. [\[Leitura básica\]](#)

DURAN, David & VIDAL Vinyet. *Tutoria - Aprendizagem entre iguais*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

FEY, Ademar Felipe. *Dificuldades e oportunidades para o professor do ensino superior no uso do Moodle*. [Dissertação de Mestrado]. Caxias do Sul/RS: Universidade Caxias do Sul, 2012. Em: <http://biblioteca.ucs.br/Ademar%20Felipe%20Fey.pdf>.

FIORENTINI, Leda Maria Rangearo. *Produção de Textos Didáticos*. Brasília: MEC/ SEED. Programa Mídias na Educação, 2006. [está na Biblioteca Virtual de EAD].

FIORENTINI, Leda Maria Rangearo.; RAMOS, Edla M.Faust e ARRIADA, Mônica Carapeços. *Introdução à Educação Digital: Guia do Cursista e Introdução à Educação Digital: Guia do Formador*. Brasília: MEC/SEED/Proinfo Integrado, 2009, 2^a ed.[2 vol.][Biblioteca Virtual EAD].

GUEVARA, Arnaldo José de Hoyos & Rosini, Alessandro Marco (orgs.). *Tecnologias Emergentes: Organizações e Educação*. São Paulo: CENGAGE Learning, 2008.

HABERMAS, Jurgen. *Conhecimento e Interesse*. Trad. José N. Heck, Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas, São Paulo: Papirus, 2003.

LEITE, Lígia Silva e SILVA, Christina Marília Teixeira da. *A educação a distância capacitando professores: em busca de novos espaços para a aprendizagem.* Em: <http://www.intelecto.net/ead/ligia-cris.htm>. 1998.

LEVY, P. *O que é virtual?* Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.

LITWIN, Edith (org). *Educação a Distância: Temas para Debate de uma Nova Agenda educativa.* Porto Alegre, Artmed, 2001.

MACHADO, Liliana Dias Concepções de Espaço e Tempo nas Teorias de Educação a Distância. *12º Congresso de Ead - ABED.* Florianópolis/SCd: ABED, 2005. Em: www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/147tca3.pdf.

MILL, Daniel R.Silva e PIMENTEL, Nara Maria (orgs.) *Educação a Distância; desafios contemporâneos.* São Carlos, SP: EduFSCar, 2010. **[Leitura básica]**

MORAN, José Manuel; Masetto, Marcos; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica.* Campinas, SP: Papirus, 2000.

MOORE, Michal & KEARSLEY, Greg. *Educação a Distância – Uma visão Integrada..* São Paulo: CENGAGE Learning, 2008.

MORIN, Edgar. *Sete saberes necessários a educação do futuro.* 4^a ed, SP, Cortez Brasília, DF: UNESCO, 2000. [na Biblioteca Virtual de EAD]. [\[Leitura básica\]](#)

PETERS, O. Otto. *Didática do ensino a distância.* São Leopoldo, RS: Vale do Rio dos Sinos, 2001.

PERRENOUD, P. (2000). *Novas competências para ensinar.* Porto Alegre,RS: Artes Médicas, 2000.

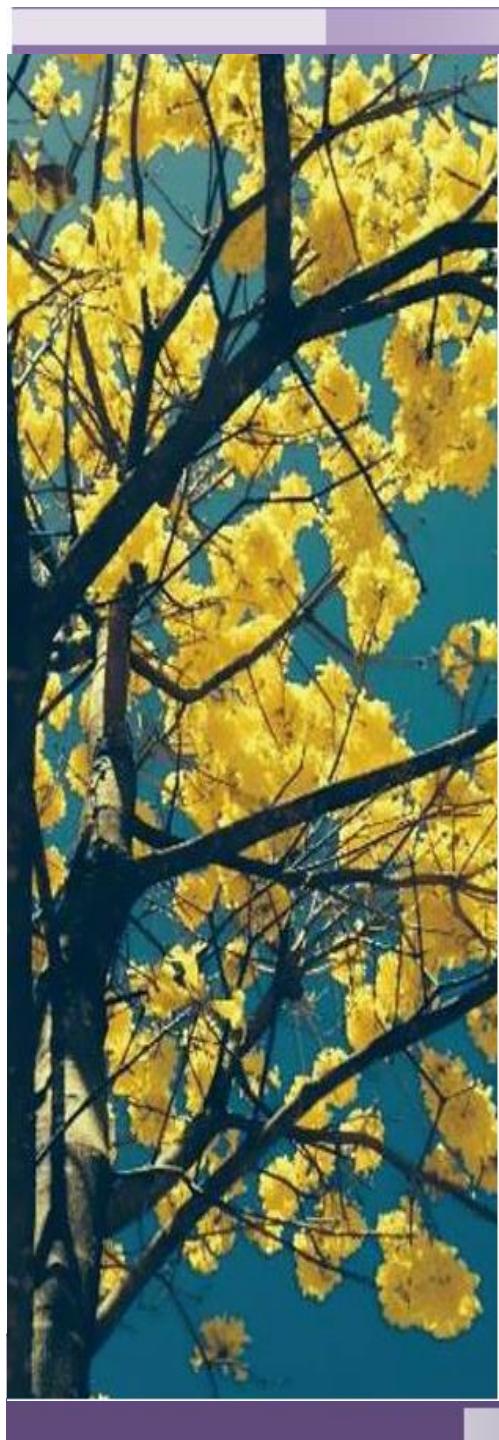
PRETI, Oreste (org). *Educação a distância: construindo significados.* Cuiabá: NEAD/IE – UFMT: Brasília: Plano, 2000.

SERRÃO, Rosa Maria Ramponi. *Por entre as telas, um espaço de aprendizagem.* “Dissertação de mestrado”. Brasília: dez, 2001.

SILVA, M Arco & SANTOS, Edméa (orgs.). *Avaliação da aprendizagem em educação online.* São Paulo: Edições Loyola, 2006.

SILVA, Marco. *Sala de aula interativa.* Rio de janeiro: Quartet. 2^a ed. 2001.

SILVA, Marco. (Org.) *Formação de professores para docência online.* São Paulo: Edições Loyola, 2012.



Desejamos que estas sejam ótimas oportunidades de estudo e trabalho para todos nós durante este semestre, na formação pessoal e profissional.

Profa. Leda Fiorentini – ledafior@unb.br

